

DIRETRIZES DA ANPET SOBRE INTEGRIDADE DAS PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

Visando contribuir com a integridade dos produtos oriundos das pesquisas desenvolvidas na área de Transportes e divulgadas nos eventos da ANPET, apresentamos as seguintes diretrizes para os autores que realizarão a submissão de seus trabalhos em qualquer uma das categorias existentes, bem como para os revisores desses trabalhos.

1. SOBRE O PLÁGIO ACADÊMICO

O plágio consiste na apropriação indevida e apresentação de conteúdo alheio como se fosse próprio, ou seja, a cópia não autorizada de texto, tabelas, imagens ou outros conteúdos. No Brasil, o plágio é crime de acordo com a lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

No meio acadêmico, o plágio é um problema que interfere na qualidade da produção científica, compromete a credibilidade do processo de autoria e ameaça a reputação de instituições (KROKOSCZ, 2012), já que o leitor é enganado quando isso acontece. Portanto, o plágio é uma prática danosa tanto no plano legal e como nos meios intelectuais (CHRISTOFE, 1996).

Dentre os tipos de plágio existentes, destaca-se (KROKOSCZ, 2015):

- Plágio direto: reprodução literal sem identificação da fonte;
- Plágio indireto: reprodução de ideias com palavras diferentes sem identificação da fonte;
- Plágio mosaico ou "colcha de retalhos": reprodução de fragmentos de fontes diferentes;
- Plágio consentido: trabalhos cedidos por outros ou comprados;
- Plágio chavão: reprodução de expressões, chavões ou frases de efeito elaboradas por outros autores;
- Plágio de fontes: reprodução de citações apresentadas em outros trabalhos, mas que não foram consultadas.

Existe ainda o autoplágio quando o autor copia textos já publicados por ele e não faz menção às referências anteriores. O autoplágio não é crime, mas é considerado antiético, pois fere os princípios da originalidade e da transparência que são esperados nas publicações científicas.

Para evitar que as publicações divulgadas pela ANPET apresentem algum problema de plágio e possam ser questionadas no futuro, a associação tem como política que todos os trabalhos submetidos para avaliação sejam verificados por meio de uma ferramenta que analisa a similaridade do conteúdo apresentado com outros já existentes. Quando o documento avaliado apresentar mais de 60% de similaridade com outros trabalhos já

publicados, os autores serão comunicados para que o conteúdo apresentado possa ser corrigido e, somente depois, avaliado pelos pares. Quando os autores não fizerem as adequações necessárias, o artigo será excluído do processo de avaliação.

Seguem algumas dicas para evitar o plágio:

- Escrever com originalidade;
- Embasar todo o processo de desenvolvimento e redação do trabalho em princípios éticos;
- Não copiar textos, ideias, figuras, dados sem dar os créditos aos verdadeiros autores;
- Seguir as regras acadêmicas e da escrita científica;
- Fazer as devidas citações das fontes consultadas, mesmo que elas sejam suas.

No caso de trabalhos científicos oriundos de relatórios de iniciação científica, dissertações ou teses já concluídas, a ANPET solicita aos autores que declarem essa informação durante o processo de submissão, informando a referência completa do referido relatório, dissertação ou tese.

2. SOBRE A AUTORIA DOS TRABALHOS

Segundo o *Comitê on Publications Ethics* (COPE, 2011), os editores de periódicos e comitês científicos devem se preocupar com as questões éticas que envolvem todo o processo de divulgação científica. Dentre essas questões, estão a definição dos critérios de autoria dos trabalhos.

Grande parte das revistas científicas considera que para uma pessoa ser aceita como autora do trabalho, os seguintes requisitos devem ser preenchidos (DINIZ; TERRA, 2014; KROKOSZ, 2015):

- Contribuição substancial da concepção e do desenho da pesquisa, da aquisição dos dados, ou análise e interpretação dos resultados;
- Contribuição na fase da escrita do artigo ou revisão crítica do conteúdo;
- Aprovação da versão final que será publicada.

Nesse contexto, a ANPET recomenda que a equipe envolvida na pesquisa e na elaboração do trabalho converse e defina como se dará a participação de cada membro, quais participantes serão os autores do trabalho, bem como a ordem de apresentação dos mesmos, e, por fim, quem será responsável pelo processo de submissão.

Antes de submeter o trabalho, essa questão deve ser verificada entre o grupo, pois após o início do processo de submissão, a ordem de autoria e a participação dos autores dos trabalhos não poderão ser alterados, bem como não será possível fazer inclusão de novos integrantes.

3. SOBRE O USO RESPONSÁVEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O uso de ferramentas de inteligência artificial nos trabalhos submetidos à ANPET é permitido desde que essa utilização seja considerada segura, conforme recomendações da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO 2022, 2023). Para tanto, os autores dos trabalhos deverão declarar essa informação no ato da submissão, em um campo específico do sistema de submissão dos trabalhos, apresentando qual ferramenta foi utilizada e para qual finalidade (por exemplo, no planejamento da pesquisa ou na coleta de dados ou na análise de dados ou para melhoria da escrita).

No caso do uso de ferramentas do tipo *Generative Pre-trained Transforme* ou *chatbot* online de inteligência artificial, como o ChatGPT, destaca-se que tal ferramenta não pode ser considerada autora do trabalho e, portanto, nenhum conteúdo gerado por esse meio pode ser utilizado sem que o(s) autor(es) humanos verifiquem a veracidade da informação e a utilize de forma responsável e segura.

Também será recomendado que os avaliadores de trabalhos não utilizem ferramentas do tipo *Generative Pre-trained Transforme* ou *chatbot* online de inteligência artificial para elaboração dos seus pareceres., pois no processo de revisão por pares é esperado que a avaliação seja realizada de forma íntegra, imparcial, original e com pensamento crítico baseado no conhecimento ou expertise do revisor consultado, não podendo a responsabilidade do parecer ser transferida para uma máquina. Além disso, o manuscrito avaliado deve ser tratado como um documento confidencial, não devendo ter nenhuma de suas partes enviadas para uma ferramenta de inteligência artificial sob pena de violar a confidencialidade do conteúdo compartilhado e os direitos autorais daqueles que submeteram o trabalho.

4. CONDUTAS NÃO ACEITÁVEIS

Serão consideradas ações antiéticas ou fraudulentas e que, portanto, levarão à exclusão do artigo do processo de avaliação, ou até mesmo da publicação, caso não tenha sido identificado previamente a conduta não aceitável:

I - Plágio: cópia de parte de material publicado por outro autor, como, por exemplo, textos ou resultados de pesquisa de outro autor, em que seja possível identificar a ocorrência de cópia, sem explicitar e citar o trabalho de origem.

II - Autoplágio: reutilização total ou parcial de material, como, por exemplo, textos ou resultados de pesquisa, anteriormente publicado ou submetido para publicação pelo autor sem explicitar e citar o trabalho de origem, e não respeitando a percentagem mínima de material novo solicitado e direitos autorais do material original.

III - Submissão múltipla: submissão de um mesmo trabalho ou conjunto de resultados a mais de um veículo de publicação, periódico e/ou conferência, simultaneamente, em discordância com as políticas editoriais dos veículos.

Parágrafo único. Não é considerada submissão múltipla quando os trabalhos:

I - Tenham sido submetidos para veículos de natureza diferente, desde que os organizadores e/ou editores de todos os veículos tenham sido informados, no momento da submissão, da existência da outra submissão.

II - Estejam todos escritos em idiomas diferentes, desde que os organizadores e/ou editores de todos os veículos envolvidos aceitem submissões do mesmo trabalho em idiomas distintos e tenham sido informados explicitamente, no momento da submissão, da existência de todas as submissões envolvidas.

III - Tenham sido rejeitados em submissões anteriores.

5. AÇÕES RECOMENDÁVEIS

Recomendamos aos autores observarem os seguintes aspectos:

I - Reprodutibilidade de resultados de pesquisa: nos casos pertinentes, recomenda-se que artigos indiquem a disponibilidade pública de material utilizado na pesquisa, de modo a facilitar a reprodução dos respectivos resultados por outros pesquisadores, como códigos utilizados, base de dados e rotinas de modelos.

II - Participação em autoria: espera-se que todos os autores de um trabalho publicado ou submetido para publicação, tenham tido efetiva participação no respectivo trabalho e estejam de acordo em estarem incluídos na publicação.

III - Uso de Inteligência Artificial (IA) Generativa: a utilização de ferramentas e tecnologias de IA Generativa para geração de conteúdos, na escrita e/ou revisão do conteúdo de artigos, deve ser declarada explicitamente no ato da submissão. Essas ferramentas não podem ser listadas como autores de um artigo. O uso de tais ferramentas não exime os autores da responsabilidade sobre todo o seu conteúdo, inclusive no caso de ser identificado plágio.

IV - Pesquisas envolvendo a participação de seres humanos: a realização de pesquisas cujo método envolva (i) coleta de dados pré-existentes de pessoas em meio físico ou eletrônico, que não sejam de acesso público; (ii) observação ou observação participante;

(iii) entrevista, aplicação de questionários, grupo focal ou outras formas de coleta dirigida de dados, sejam presenciais ou não-presenciais (virtual/eletrônica/telefônica), devem observar as normas do Conselho Nacional de Saúde, atualmente expressas nas Resoluções 674/2022, 510/2016 e 466/2012 e nas que vierem a ser publicadas após a data de aprovação deste documento.

V - Pesquisas envolvendo dados pessoais: as pesquisas que envolvam o tratamento de dados pessoais para fins acadêmicos devem seguir as regras específicas da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD, Lei nº 13.709/2018) e demais resoluções e leis que vierem a ser publicadas após a data de aprovação deste documento.

REFERÊNCIAS

- CHRISTOFE, L. **Intertextualidade e plágio**: questões de linguagem e autoria. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, 1996, 192 p. Disponível em: < <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/114754>> Acesso em: 12/11/2023.
- COPE: COMMITTEE ON PUBLICATIONS ETHICS. Code of conduct and best practice guidelines for journal editors, 2011, 11p., Disponível em https://publicationethics.org/files/Code_of_conduct_for_journal_editors_Mar11.pdf, Acesso em: 12/11/2023.
- DINIZ, D.; TERRA, A. Plágio: palavras escondidas. Brasília: Letras Livres, Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014, 196 p.
- KROKOSZ, M. Autoria e Plágio: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012, 21 p.
- KROKOSZ, M. Outras palavras sobre autoria e plágio. São Paulo: Atlas, 2015, 173 p.
- UNESCO: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial. 2022, 45 p., Disponível em: < https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381137_por>, Acesso em: 12/11/2023.
- UNESCO: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. ChatGPT and Artificial Intelligence in higher education: Quick start guide. 2023, 15 p., Disponível em: < https://w0ww.iesalc.unesco.org/wp-content/uploads/2023/04/ChatGPT-and-Artificial-Intelligence-in-higher-education-Quick-Start-guide_EN_FINAL.pdf>, Acesso em: 12/11/2023.